

Baeta Neves nega ser 'tio' dos papéis da Odebrecht

Ex-assessor de Cabrera foi apontado pela CPI e diz nunca teve negócios com Ailton Reis

O advogado Nélson Luiz Baeta Neves, que foi assessor do Ministério da Agricultura na gestão de Antônio Cabrera, negou ontem ser o "tio" citado nos documentos da Construtora Norberto Odebrecht como alguém capaz de ajudar na liberação de verbas oficiais para obras. "Sou tio apenas de dez sobrinhos, filhos de meus irmãos e meus cunhados", disse ele ontem. Na semana passada, a CPI do Orçamento anunciou que ele seria o "tio".

Baeta Neves disse conhecer o diretor da Odebrecht em Brasília, Ailton

Reis — em cuja casa foram apreendidos os papéis —, mas que não tem, nem nunca teve negócios com ele. Afirmou não saber por que é citado como sendo capaz de manipular verbas: "Nunca fui gestor de nada no ministério, sempre trabalhei na área institucional." Segundo ele, os dois grandes programas de obras da gestão Cabrera — financiamento do Bird para a Codevasf, de US\$ 60 milhões, e o Projeto Nordeste-1, de US\$ 400 milhões — não saíram do papel.

Baeta Neves disse ter negócios com a empreiteira Sobloco, que construiu e administra há 15 anos a Riviera de São Lourenço, em Bertiooga (SP). Também é dono do hotel Holliday Inn Crowne Plaza, em São Paulo, e tem uma fazenda de criação de búfalos em Uberaba (MG).